

Brasília-DF, 23 de julho de 2007.

Comando de Greve Nacional: Léia, JP, Luiz Antônio, Paulo Henrique, Luizão, Cosmo, Graça Freire, Vera, Chiquinho, Almiram, Rolando, Fatinha, Bonfim e Ricardo (**Direção Nacional**); Sirle, Neusa, Laudemira e Lázaro (**SINTET-UFU**); Rogério (**SINTUFEJUF**); Eurides, Mauro, Bené, Maria Francisca e Guedes (**SINTFUB**); Antonio, Eudes, José e Elda (**SINTUFCE**); Maria Helena, Albedi e Marilene (**SINTUF-MT**); Luiz Gustavo, Azenate e Rita (**ASSUFBA-SIND.**); Iaci, Rogério, Milton, Nilce e Albana (**SINTUFRJ**); Sabá (**SINTESAM**); Maria Antonia (**SINTUFSCAR**); Cleiton (**SINTUFEPE-Federal**); Ivanilda (**SINTUR-RJ**); Wilson e Fioravante (**ASSUFSM**); João Alberto-Bola (**ASUFPEL**); Ilton (**ASSUFOP-SIND.**); Juarez (**SISTA-MS**); Júlio Reis e Rita (**ASAV**); Fatinha e Eduardo-Dudu (**SINT-UFG**); Ivete e Roberto (**SINTUNIFESP**); José Costa e Valmili (**SINTEMA**), José Antonio e Hélio (**SINTUFS**), Tadeu (**SINTEST-AC**), Noelma e Umberto (**SINTUFAL**), Mauro, Fernando, Mariani, Glauber e Marcelino (**SINTESPB**), Eber (**SINDUFLA**), João Luiz, Arenilda, Pedrina e Carlos Alberto (**SINTUFF**) e Maria Rita (**SINDTEST-PR**).

Errata: Melissa (**SINTUNIFESP**) participou da reunião no Ministério do Planejamento, dia 20/07; Maria Rita (**SINDTEST-PR**) e Luiz Gustavo (**ASSUFBA**) estão no CNG desde o dia 18/07.

INFORMES NACIONAIS**57 DIAS DE PARALISAÇÃO
46 INSTITUIÇÕES FEDERAIS EM GREVE**

ENTIDADE/IFE	GREVE	MOBILIZAÇÃO / Observações
NORTE		
01 - UFAC/SINTEST-AC	SIM	
02 - UNIR/SINTUNIR		
03 - UFPA/SINTUFPA	SIM	
04 - UFRA/SINTUFRA	SIM	
05 - UFAM/SINTESAM	SIM	
06 - UFT/SINDAD	SIM	
NORDESTE		
07 - UFPI/SINTUFPI	SIM	
08 - UFMA/SINTEMA	SIM	
09 - UFCE/SINTUFCE	SIM	
10 - UFRN/SINTEST-RN	SIM	
11 - UFERSA/SINTEST-RN	SIM	
12 - UFPB/SINTESPB	SIM	
13 - UFCG/SINTESPB	SIM	
14 - UFRPE/SINTUFEPE	SIM	
15 - UFPE/SINTUFEPE	SIM	
16 - UFAL/SINTUFAL	SIM	
17 - UFS/SINTUFS	SIM	
18 - UFBA/ASSUFBA	SIM	
19 - UFRB/ASSUFBA	SIM	
CENTRO-OESTE		
20 - UFG/SINT-UFG	SIM	
21 - UNB/SINTFUB	SIM	
22 - UFMS/SISTA-MS	SIM	
23 - UFGD/SISTA-MS	SIM	
24 - UFMT/SINTUF-MT	SIM	

SUDESTE		
25 - UFMG/SINDIFES-BH	SIM	
26 - UFOP/SIND-ASSUFOP	SIM	
27 - UFV/ASAV	SIM	
28 - UFLA/SINDUFLA	SIM	
29 - UFSJ/SINDS	SIM	
30 - UFTM/CLG - categoria	SIM	
31 - UFU/SINTET-UFU	SIM	
32 - EFOA/SINTEFOA		
33 - UFJF/SINTUFEJUF	SIM	
34 - UFSCAR/SINTUFSCAR	SIM	
35 - UNIFESP/SINTUNIFESP	SIM	
36 - UFRRJ/SINTUR-RJ	SIM	
37 - UFRJ/SINTUFRJ	SIM	
38 - UFF/SINTUFF	SIM	
39 - UNIRIO/ASUNIRIO	SIM	
40 - UFES/SINTUFES	SIM	
41 - UNIFEI/SINTUFEI	SIM	
SUL		
42 - UFPR/SINDTEST-PR	SIM	
43 - ITEF/SINDTEST-PR	SIM	
44 - UFSC/SINTUFSC	SIM	
45 - UFRGS/ASSURGS	SIM	
46 - UFPEL/ASUFPEL	SIM	
47 - UFSM/ASSUFSM	SIM	
48 - FURG/APTAFURG	SIM	
TOTAL	46	

ADIAMENTO DO SEMINÁRIO NACIONAL DE PREVIDÊNCIA SOCIAL

ATENÇÃO! ATENÇÃO! ATENÇÃO

O Comando Nacional de Greve deliberou pela suspensão do Seminário Nacional de Previdência Social, previsto para o período de 25 a 26/07/2007, em virtude da realização das Caravanas que demandam muitos trabalhos de organização. O evento estará sendo remarcado para se realizar por ocasião da primeira Plenária Nacional da FASUBRA, após a greve. Em breve estarão sendo disponibilizadas maiores informações.

CARAVANAS DA FASUBRA À BRASÍLIA – 25 E 26/07/2007

Conforme deliberação de Plenária Nacional da FASUBRA, realizada nos dias 04 e 05/05/2007, foi aprovado o envio, como atividade de Greve, de Caravanas da Base da FASUBRA à Brasília. Coube ao Comando Nacional de Greve definir qual seria a data conveniente para a realização da mesma.

Após avaliação do momento da Greve, dos desafios apresentados pela conjuntura e da necessidade de mobilização do conjunto da categoria, o CNG, em reunião no dia 16/07, aprovou os dias 25 e 26/07 próximos para a realização da referida Caravana à Brasília, tendo como centralidade a luta contra a transformação dos HU's em Fundação Estatal de Direito Privado e Pressão na celeridade da negociação em curso.

OBJETIVOS:

- ✓ Cobrar do governo maior celeridade maior no processo de negociação;
- ✓ Protestar contra o Projeto de Fundação Estatal de Direito Privado e o encaminhamento do PLC 92/2007 – que trata sobre o tema.

Papel da Caravana: Dar visibilidade à Luta dos Trabalhadores Técnico-Administrativos em Educação das Universidades Brasileiras.

- ✓ **As atividades dos (as) Caravaneiros (as) terão como ponto central de ação a Concentração na Esplanada dos Ministérios.**
- ✓ **O Café da Manhã será na Esplanada dos Ministérios, a partir das 08h00.**

Serão desenvolvidas Marchas na Esplanada dos Ministérios, particularmente no Ministério do Planejamento, Ministério da Educação e Ministério da Saúde.

As Marchas terão por tarefa:

- ✓ Entregar, no MEC e MS, os Abaixo-Assinados em Defesa dos HU's. Em frente ao MEC e MS será realizado um Ato Contra a Transformação dos Hospitais Universitários em Fundação Estatal de Direito Privado.
- ✓ Em frente ao MP será realizando um Ato visando cobrar celeridade nas negociações em curso.

Caberá às Comissões:

01. De Recepção e Alojamento

- ✓ Os membros da Comissão de Recepção e Alojamento aguardarão a chegada das Caravanas, a partir da informação da previsão de chegada em Brasília;
- ✓ Entrega da Programação das atividades previstas para os dias 25 e 26/07 aos Caravaneiros, por ocasião da recepção dos mesmos na chegada em Brasília;
- ✓ Acompanhamento das Caravanas (delegações, por entidade) até o local de alojamento e/ou concentração na Esplanada (de acordo com o horário de chegada);
- ✓ Será entregue a todos os caravaneiros, no momento da chegada, o **"kit Greve 2007 da FASUBRA"**;
- ✓ Os caravaneiros serão credenciados (receberão crachá com identificação)

→ **02. De Saúde:** *Al Caravana*

- ✓ Os membros da Comissão de Saúde, contactarão, cada responsável pelas Caravanas, para obter informações acerca do perfil dos caravaneiros (idade, sexo), estado de saúde.
- ✓ **Solicitamos que cada responsável pela Caravana preencha a seguinte ficha com os dados dos caravaneiros, necessários para o acompanhamento do bem estar de nossa base, durante a atividade em Brasília.**
 - Nome:
 - Sexo:
 - Idade:
 - Fator RH:
 - Tipo Sanguíneo:
 - Tem algum tipo de doença:
 - Toma algum remédio controlado: Qual:
 - Pressão arterial:
 - Hipertenso: sim não
 - Diabético: sim não
- ✓ Solicitamos ao Responsável pela Caravana que, por ocasião da sua chegada em Brasília, informe, aos membros da Comissão de Saúde o nome de profissionais da área da saúde vindos na Caravana (auxiliar de enfermagem, técnico-enfermagem, enfermeiro, médico, etc.);
- ✓ Solicitamos que, nas Caravanas, tragam aparelhos medidores de pressão;
- ✓ Os caravaneiros terão assistência médica através da SAMU, e de um Posto de Saúde que será organizado no Circo na esplanada. Há possibilidade de atendimento de casos de urgência e emergência no HUB.

03. De Comunicação:

- ✓ Os membros da Comissão de Comunicação construirão as palavras de Ordem a serem utilizadas nas manifestações;
- ✓ Será ainda construído um texto para ser distribuído durante as atividades da Caravana;
- ✓ Nos atos realizados durante as marchas e em frente aos Ministérios, cada entidade poderá designar um (a) representante para fazer sua manifestação.

04. De Orientação Estratégica:

- ✓ O CNG designará, em conjunto com as entidades que participarão da Caravana, uma Comissão para acompanhar o desenvolvimento de todas as manifestações e orientar a base de caravaneiros nos dois dias de atividades em Brasília.

05. De Infra-estrutura e alojamento

- ✓ Os membros da Comissão de Infra-estrutura e Alojamento organização todo o material logístico, para garantir o pleno funcionamento das atividades em Brasília, com:
 - Montagem do circo na esplanada
 - Locação de sanitários químicos
 - Cadeiras, mesas
 - Equipamentos de Som
 - Confeção de pirulitos e Bandeiras
 - Confeção dos Coletes
 - Compra das ataduras

Orientações gerais:

- ✓ Cada Caravana deverá ter um (a) responsável (ou mais de um) pela delegação, que deverá se apresentar à Comissão de Recepção e Alojamento para receber todo o material e as informações gerais acerca das atividades;
- ✓ Solicitamos que será informada, com URGÊNCIA, A PREVISÃO DE HORÁRIO DE CHEGADA DAS CARAVANAS EM BRASÍLIA (PODE SER POR TELEFONE OU E-MAIL);
- ✓ Solicitamos que as Caravanas tragam mais Listas de Abaixo-Assinados em Defesa dos HU 's;
- ✓ Os (as) Caravaneiros (as) deverão trazer roupas de frio, cobertores, lençóis, colchonetes, protetor/bloqueador solar;
- ✓ Os (as) Caravaneiros (as) deverão trazer apitos e painéis para apitaços e painelaços;
- ✓ As entidades de base deverão disponibilizar telefones para os responsáveis pelas Caravanas.

Sobre o Pernoite dos (as) Caravaneiros (as):

- ✓ O CNG, analisando as alternativas de alojamento para os (as) caravaneiros (as), considerando a baixa umidade do ar em Brasília, neste período, a temperatura baixa à noite, a média de idade dos caravaneiros e a posição de várias entidades solicitando local alternativo para o pernoite, reservou alojamento para pernoite no Pavilhão Anísio Teixeira e João Calmom;
- ✓ Além deste local, existe a alternativa do Circo, que será montado na Esplanada, com sanitários químicos.
- ✓ Em ambos os espaços, serão garantidos segurança dos caravaneiros.
- ✓ O Local de Banho será no Centro Olímpico da Unb, que possuem 25 banheiros – masculinos e femininos.

Telefone de contato dos responsáveis do CNG/FASUBRA:

9271-5048, 9271-5037, 9271-5027, 9271-5051

MOÇÃO DOS CONSELHOS MUNICIPAIS DE SAÚDE

"OS DELEGADOS DA VII CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE CUIABÁ-MT, vem se posicionar veementemente contrária à implantação do ente Jurídico Fundação de direito privado para gerir os hospitais universitários das universidades federais brasileiras, ou, qualquer outro setor do serviço público Federa, Estadual e Municipal, com a compreensão de que todos os serviços públicos são típicos de estado e que mais especificamente, Educação, Saúde, Previdência e Assistência social, são áreas onde o Estado deve reclamar para si a oferta dos serviços, por se tratar de direitos básicos, universais e garantidos na Constituição. Que os hospitais universitários continuem a garantir a manutenção do tripé, Ensino, Pesquisa e Extensão, Vinculada à assistência integrada na rede SUS, entendendo que o Hospital Universitário deve ofertar à população serviços públicos de qualidade, enquanto cumpre com seu papel de formação de profissionais para atuação na área de saúde e construção de conhecimentos, em linha de pesquisa que avancem na busca de soluções para as questões de saúde desde a atenção básica até os serviços mais especializados, construindo uma intervenção de qualidade e de referência na rede SUS, na defesa da saúde com qualidade social, como dever do Estado e direito de todos. Cuiabá, 13 de julho de 2007".

MOÇÕES / MANIFESTAÇÕES DOS CONSELHOS UNIVERSITÁRIOS

UFRGS: "MANIFESTAÇÃO - Face ao movimento grevista desencadeado em nossa Universidade, o Conselho Universitário, instância máxima deliberativa desta Universidade, em sessão na data de 15 de

junho de 2007, decide, por unanimidade, manifestar apoio à luta de seus Servidores Técnico-Administrativos, que buscam preservar suas conquistas e garantir reajustes salariais ameaçados pelo PLP 01/2007, que tramita no Congresso Nacional. Do mesmo modo, este egrégio Conselho apela às autoridades governamentais competentes o estabelecimento de conversações que levem ao atendimento de suas justas reivindicações, à qualificação e valorização do servidor e a soluções efetivas dos problemas. Porto Alegre, 19 de junho de 2007.”

UFMG: “Manifestação do Conselho Universitário sobre as reivindicações dos Servidores em Greve – O Conselho Universitário da Universidade Federal de Minas Gerais, reunido nos dias 20 e 28 de junho de 2007, manifesta extrema preocupação com a atual situação dos Servidores Técnico-Administrativos em Educação das IFES. As Universidades federais estão convivendo, há muitos anos, com crescentes dificuldades para seu funcionamento. Um dos desafios enfrentados é a restrição quase total à reposição do quadro de pessoal técnico-administrativo e docente, aliada à defasagem salarial a que os Servidores estão submetidos, em especial os Técnico-Administrativos, cuja situação é agravada, pela não consolidação de sua carreira, acordada com o governo em 2004.

A precariedade das atuais políticas de reorganização do quadro de pessoal técnico-administrativo em educação interfere no funcionamento da UFMG. As iniciativas para a correção das distorções hoje existentes no quadro de servidores, tanto em termos quantitativos quanto qualitativos, são insuficientes para fazer frente às responsabilidades desta Universidade. A Fundação pública exige uma carreira e um quadro de pessoal adequados para responder aos compromissos assumidos com a sociedade.

É também preocupação deste Conselho o desnível salarial dos Servidores Técnico-Administrativos em Educação, em relação aos vencimentos dos que atuam nos demais órgãos do serviço público, o que dificulta a manutenção do pessoal mais qualificado nas IFES.

Todas essas situações prejudicam seriamente o bom funcionamento das universidades, ainda mais sem a perspectiva de correção dessas distorções, em decorrência da política que se pretende implantar com o PLP 01, que limita fortemente a expansão dos gastos com pessoal no serviço público. Esse quadro, já grave na situação atual, certamente irá comprometer a pretendida e desejada expansão das vagas no ensino superior público, proposta no Programa de Apoio ao Plano de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais – REUNI.

Diante disso, o Conselho Universitário manifesta sua firme convicção de que a solução da crise atual passa necessariamente por um processo de negociação, requerendo, portanto, disposição para o diálogo. A morosidade nas negociações põe em risco o calendário escolar, prejudica a comunidade, inclusive a população carente atendida pelo Hospital das Clínicas e pela Faculdade de Odontologia, além de comprometer a Extensão, a Pesquisa e os demais serviços prestados pela UFMG.

O Conselho Universitário da UFMG manifesta finalmente a esperança de que os órgãos com autoridade de negociação e decisão do governo federal tenham a sensibilidade para escolher alternativas que preservem o enorme patrimônio público que é o Sistema Federal de Ensino Superior, e faz um apelo para que esforços nesse sentido não sejam poupados. Professor Ronaldo Tadéu Pena – Presidente do Conselho Universitário.”

INFORMES DE BASE

SINTEST-RN: “Comando de Greve do RN cobra promessa de Ministro da Educação. ‘Eu só prometo o que posso cumprir’. Essa foi a afirmação de Fernando Haddad em relação ao projeto de fundações dos HU’s feita ao CLG – RN na última vez que esteve em Natal. Com o envio do projeto ao Congresso semana passada, o CLG pergunta: e agora ministro?

Mais uma vez os técnico-administrativos da UFRN em greve aproveitam a visita do Ministro da Educação para cobrar resultados das reivindicações de greve. Desta vez Fernando Haddad veio inaugurar o ‘Instituto Internacional de Neurociências de Natal’, na Escola Agrícola de Jundiá, campi da UFRN.

A chegada do ônibus com mais de 50 servidores em greve coincidiu com a saída do Ministro que já havia cumprido parcialmente sua agenda naquela localidade. Parcialmente, porque a presença do Comando Local de Greve da UFRN inibiu outras visitas programadas ainda para aquela manhã. Imediatamente após a chegada do CLG, a comitiva saiu rumo à sede principal do Instituto de Neurociências de Natal.

A princípio, o CLG não tinha informações exatas sobre o roteiro da comitiva. Após várias ligações e contatos, a informação de confirmação veio através do Reitor Ivonildo Rego que garantiu previamente uma audiência do Ministro com uma comissão formada por cinco pessoas. No final, o CLG e o SINTEST/ RN garantiram a presença de sete representantes na comissão, além da jornalista do sindicato. Sandro Pimentel ficou com a tarefa de ser o interlocutor da conversa. Estavam presentes também pelo Comando Local de Greve: Ieda Salviano, José Gilberto, Carlos Eufrásio, Jane Suely, Aparecida Dantas e Ana Cristina.

O primeiro questionamento feito à Fernando Haddad foi sobre o projeto de lei complementar de fundações enviado ao Congresso no último dia 11 de julho. Em visita ao RN para o lançamento da Agenda da Educação, o Ministro garantiu que o projeto sobre fundações que estava sendo tratado era referente às outras áreas da saúde. Segundo ele, a discussão sobre um novo modelo de gestão dos HU's seria feita amplamente com toda a sociedade, depois com os colegiados superiores das universidades para, posteriormente, seguir no Congresso. No entanto o que aconteceu foi diferente. O PLC 92/07 incluiu explicitamente os Hospitais Universitários no seu conteúdo.

Fernando Haddad afirmou que seu compromisso havia sido cumprido, e que os HU's não seriam comprometidos com o PLC 92/07. Disse que conseguiu tirar do texto a área da educação, argumentando que essa é uma carreira do Estado e por isso deveria ficar de fora. Sandro insistiu no questionamento dizendo que, mesmo não existindo no texto a palavra educação, indiretamente o projeto afetava essa área uma vez que os HU's têm como um dos objetivos principais o ensino. O Ministro insistiu em seus argumentos, falando que foi preciso a inserção dos HU's no texto por questões legais e mais amplas. Disse ainda ser contra as fundações na área da educação, dizendo inclusive que defendia um modelo de autarquias com submissão acadêmica nos HU's, a exemplo de outros países como a França. "Eu sou contra o financiamento da saúde por meio de verbas do ensino. Em todos os lugares do mundo os HU's são apenas vinculados às universidades", disse ele.

Por último, o Ministro disse que o artigo que insere os HU's no PLC 92/07 é o que garante que amanhã o presidente não vai lançar medida provisória mudando tudo sem a discussão ampla. Após pouco mais de 15 minutos de reunião o foco mudou, momento em que os ânimos se elevaram, incluindo o do Ministro. Uma disputa de idéias foi travada onde o Ministro defendeu com firmeza projetos do MEC, historicamente combatidos por vários movimentos sociais, como o PROUNI e a Reforma Universitária. Sandro Pimentel entrevistou na fala do Ministro, dizendo que se fossem discutir essas questões os dois lados deveriam ser mostrados.

Nesse momento o Ministro se levantou dizendo precisar encerrar a reunião. Questionado por último sobre elementos novos na negociação em Brasília, o Ministro disse saber apenas do que já foi apontado pelo Ministério do Planejamento. A reunião foi encerrada e o que ficou de concreto foi o desafio lançado pelo próprio Ministro de se discutir um novo modelo de gestão para os HU's. Lembramos que a FASUBRA já enviou ofício ontem ao MEC solicitando a abertura desse debate. Vamos esperar!"

SINDIFES/BH: "CAMPUS DE CONCENTRAÇÃO DA UFMG/PAMPULHA: DEMOCRACIA PISOTEADA

No dia 17 de julho de 2007, numa manifestação dos servidores Técnico-Administrativos em Educação da UFMG em greve, junto ao prédio da Reitoria, foi definitivamente consagrada pela Administração Central desta Universidade a política do "big steek" ou "porrete grande" no trato com os eventos que desafiam a norma estabelecida. O retrato estampado na primeira página do mais tradicional jornal do estado de Minas Gerais mostra o prédio totalmente cercado por guardas uniformizados e com imensos cassetetes, diante de uns poucos estudantes e servidores. Esse é o emblema da visão truculenta dessa Administração no trato com as divergências.

Na política do "cala a boca" da UFMG, ainda que às custas de despesas adicionais, gastam-se milhares de reais com o aparato policialesco, militarizado pós-ditadura militar. Enquanto isso, só para ficar na necessidade atual mais óbvia, faltam equipamentos e inúmeros computadores para atender não somente aos alunos como também ao trabalho dos trabalhadores. Tirar recursos da educação para utilizar na repressão é no mínimo um escândalo que precisa ser denunciado.

Esta situação confirma o pouco apreço da Administração para com a categoria dos servidores. Isso já havia ficado claro nos primeiros momentos dos confiscos violentos e arbitrários impetrados pela UFMG por determinação do Tribunal de Contas da União (TCU) de substancial parte dos salários de um terço dos servidores. O Reitor quis simplesmente lavar as mãos por estar sujeito à penalidade se não cumpridas as determinações, sugerindo que os prejudicados procurassem seu Sindicato e advogados,

como se a Universidade nada tivesse com isso. A Administração agiu como se não pudesse fazer nada, ou pior, como se essa medida não afetasse gravemente não só a saúde dos trabalhadores, mas também a instituição.

"Consummatum est". E oeste. Se não fosse a pronta e firme reação dos representantes dos servidores no Conselho Universitário que redundou numa comissão, a qual comprovou não só a violência como a inconstitucionalidade da ordem do TCU, seguramente a categoria estaria a sós na luta. Mas o que esperar de uma Administração que tem uma péssima, ou melhor, não tem qualquer política de pessoal? A Administração, em vez de apenas providenciar cortes em salários deveria de fato se preocupar em investir na qualificação e valorização de seus quadros de servidores. Na realidade estes são preteridos, pois para os atuais gestores trabalhador bom é trabalhador terceirizado. Este é um item que deveria ser investigado pelo Ministério Público, já que a UFMG é campeã no quesito terceirização entre as universidades brasileiras.

Para confirmar definitivamente a visão e a política privatista e de rotatividade funcional dessa Reitoria, basta observar o seu total acordo com a transformação do Hospital das Clínicas de órgão público de excelência comprovada em Fundação Estatal de Direito Privado, onde sequer as contas deverão ser apresentadas. A falta de democracia interna e a privatização das universidades federais, além da indispensável melhoria salarial numa instituição do porte e da competência da UFMG, em que se paga um piso menor que dois salários mínimos e um teto que não chega sequer a sete salários mínimos para o mais alto degrau da carreira superior, além da inexistência de plano de saúde, creche, bem como o pagamento de um humilhante "vale marmita" no valor de seis reais foram alguns dos motivos que nos levaram à Greve.

As lições da História nunca deveriam ser esquecidas. Não é possível tolerar numa instituição pública que deveria se primar pela defesa da democracia o tratamento dispensado a uma categoria de trabalhadores. Os servidores Técnico-Administrativos em Educação da UFMG não vão se calar e nem deixar de denunciar, sempre, atitudes truculentas e arrogantes de quem quer que seja.

COMANDO LOCAL DE GREVE/SINDIFES/BH"

CALENDÁRIO DE ATIVIDADE

Data	JULHO
25 e 26	CARAVANA NACIONAL COM ACAMPAMENTO EM BRASÍLIA
A Definir	4º Encontro dos Servidores Negros e Negras e Militantes do Movimento Anti-Racismo Técnico-Administrativos em Educação das IES
	AGOSTO
15	DIA NAC DE MOBILIZAÇÃO DA CUT EM BSB